

CEDI**Povos Indígenas no Brasil**

Fonte

Jornal do Comércio

Class.:

NO-AM / Geral

Data

22.10.91

Pg.:

*204***Procuradoria investigará hidrelétricas em reservas**

BRASÍLIA — A Procuradoria da República apurará se o Exército está construindo hidrelétricas nas áreas indígenas do Rio Negro. A determinação de abrir inquérito para investigar a denúncia feita pelo líder dos tukanos, Brás de Oliveira Franca, partiu do procurador da República, Wagner Gonçalves. De acordo com a denúncia, o 50º Batalhão Especial de Fronteira do Exército, sediado em São Gabriel da Cachoeira (AM), estaria construindo duas hidrelétricas nas áreas indígenas do Rio Negro.

No telex enviado à Procuradoria da República, Brás Franca, que também é presidente das Federações Indígenas do Rio Negro, pede ao Ministério Público Federal que tome as providências imediatas "visando a paralisação das obras", com base no Artigo 231, parágra-

fo 3 da Constituição, que protege os potenciais energéticos em terras indígenas. Ele argumenta que a comunidade indígena existente na área não foi consultada pelos militares. "A construção dessas usinas poderá acarretar impactos no meio ambiente, que poderão prejudicar a própria sobrevivência das comunidades diretamente afetadas", acredita.

Em outro documento, o índio tukano Álvaro Fernando Sampaio, candidato derrotado por duas vezes ao cargo de deputado federal, acusa soldados lotados na região de São Gabriel da Cachoeira de estuprarem índias e de estarem envolvidos com o tráfico de drogas. Ele acusa também o governador do Amazonas, Gilberto Mestrinho, de tentar beneficiar empresários do setor de mineração.